

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – ES – Novembro/08

Queda na produção industrial capixaba registrada em novembro é a maior de sua série histórica, iniciada em 1991. Os setores de Construção Civil e Petróleo e Gás contribuíram para atenuar os efeitos da crise econômica internacional sobre a indústria capixaba.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam forte desaceleração do ritmo produtivo em face da crise econômica mundial, impactando de maneira expressiva a indústria local. Para se adequar à queda brusca na demanda internacional por *commodities* e à retração no crédito, a indústria capixaba vem realizando manutenção preventiva, ajustes de estoque, redução de custos e revisão de contratos.

Neste contexto, no Espírito Santo, houve queda acentuada da produção industrial no mês de novembro, com recuo de -17,2% frente ao mês de outubro e -11,4% frente ao trimestre imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Assim, o carregamento estatístico da série projeta crescimento da indústria capixaba de 6,5% no ano de 2008.

Na comparação do mês de novembro com o mesmo mês do ano anterior, a indústria capixaba registrou queda de -22%, puxada pela Indústria de Transformação (-29,1%), com recuos significativos em Metalurgia básica (-41,8%), Celulose e Papel (-35,8%) e Alimentos e Bebidas (-14,8%). O único ramo

a apresentar resultado positivo foi o de Minerais não metálicos (+5,3%), impulsionado pela maior fabricação de cimento, segundo o IBGE. A Indústria Extrativa também registrou queda (-5,3%), o que não ocorria desde março de 2006 (-7,1%).

Segundo o IBGE, é importante evidenciar a queda acentuada no ritmo de produção verificada na passagem do terceiro trimestre de 2008 (+12,4%) para o mês de novembro (-22%), ambos em relação aos mesmos períodos do ano anterior, o que reflete o aprofundamento da crise econômica.

No acumulado do ano contabiliza-se expansão (+9,3%), ancorada no desempenho positivo da Indústria Extrativa (+17,2%), com destaque para os itens minério de ferro e gás natural. Na Indústria de Transformação (+5,7%), o resultado foi impulsionado pela Metalurgia básica (+14%) e Minerais não metálicos (+5,3%). Nos últimos 12 meses, o crescimento da indústria foi de 9,9%. Contudo, observa-se desaceleração frente aos indicadores de outubro (+12,8% no acumulado do ano e +13% nos últimos 12 meses).

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - novembro/2008

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês(*)	Mensal (nov08/nov07)	Acumulado jan-nov	Acumulado 12 meses
Espírito Santo	-17,2	-22	9,3	9,9
Paraná	-1,7	5,7	9,9	9,3
Goiás	-4,4	-1,9	9,0	8,6
São Paulo	-3,2	-2,7	7,0	7,0
Pará	-3,2	4,0	6,9	6,8
Amazonas	-7,8	-8,1	4,9	5,6
Pernambuco	-0,2	-2,6	5,4	5,6
Minas Gerais	-13,4	-13,8	4,2	4,4
Bahia	-1,5	-3,2	3,8	4,2
Rio Grande do Sul	-7,2	-10,1	4,0	4,1
Região Nordeste	-0,4	-4,1	2,5	3,1
Ceará	-3,4	-3,4	3,0	3,0
Rio de Janeiro	-3,2	-2,0	2,5	2,6
Santa Catarina	-4,7	-10,3	0,1	0,2
Brasil	-5,2	-6,2	4,7	4,8

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

* Ajustado sazonalmente

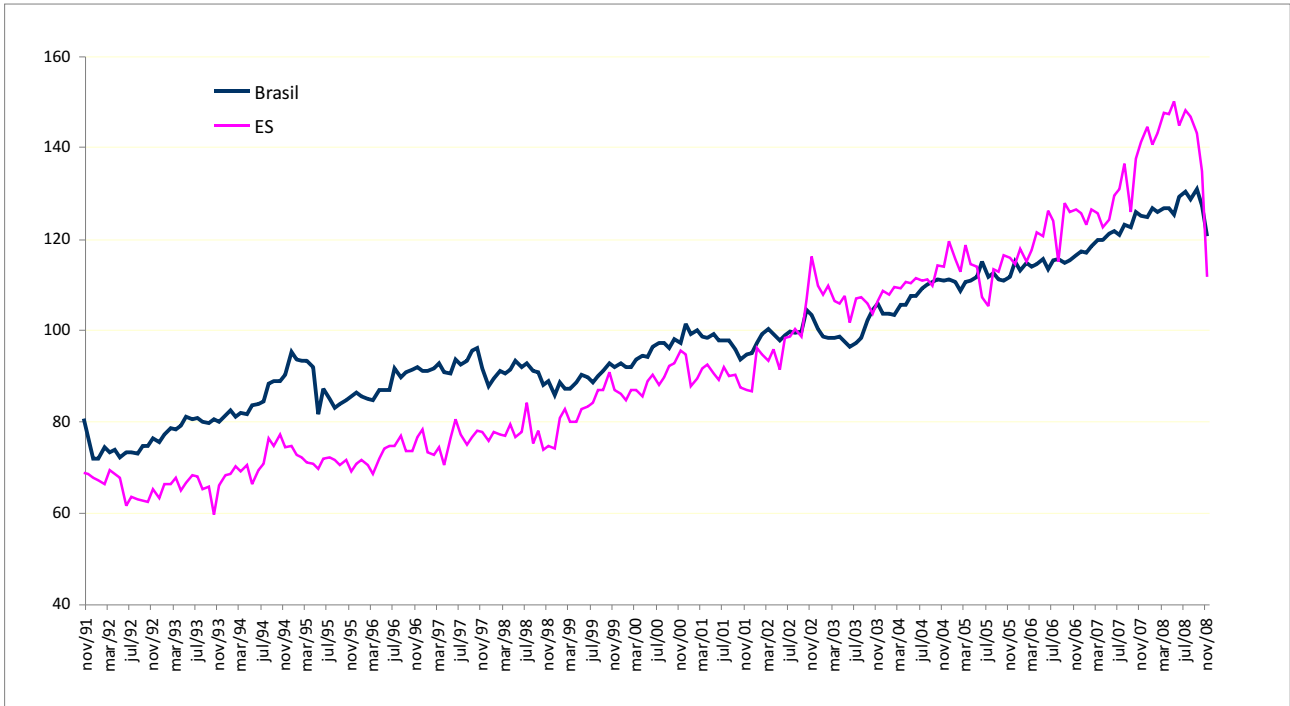
Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado/2008 (%)

Atividades	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	nov08/out08	nov08/nov07	jan-nov08/ jan-nov07	12 meses
Brasil				
Indústria Geral	-5,2	-6,2	4,7	4,8
Extrativa Mineral	-10,9	-4,6	6,2	6,6
Transformação	-4,9	-6,3	4,6	4,7
Espírito Santo				
Indústria Geral	-17,2	-22,0	9,3	9,9
Extrativa Mineral	n.d.	-5,3	17,2	17,4
Transformação	n.d.	-29,1	5,7	6,4
Alimentos e bebidas	n.d.	-14,8	-0,2	0,2
Celulose, papel e produtos de papel	n.d.	-35,8	-1,2	-1,6
Minerais não metálicos	n.d.	5,3	5,3	5,3
Metarlugia básica	n.d.	-41,8	14,0	16,0

Fonte: IBGE

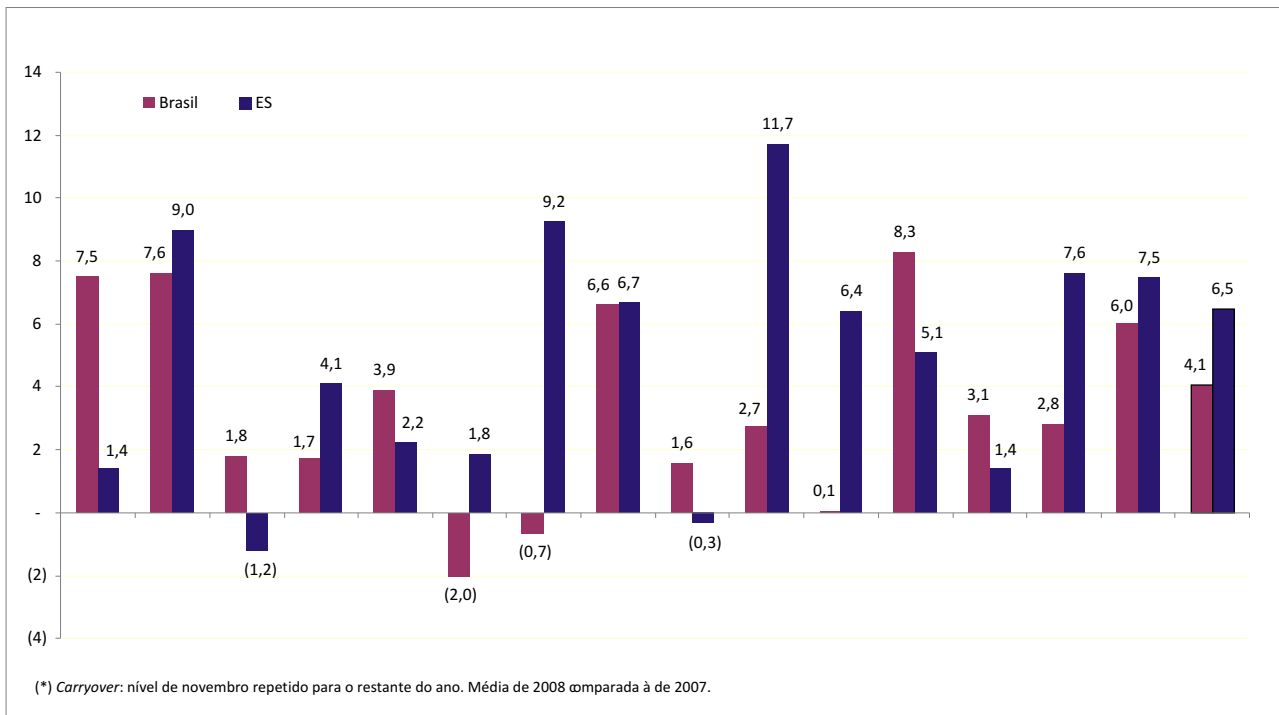
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 01 - Trajetória de Longo Prazo da Indústria
 Base 2002 =100, Índice de base fixa mensal com ajuste sazonal



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

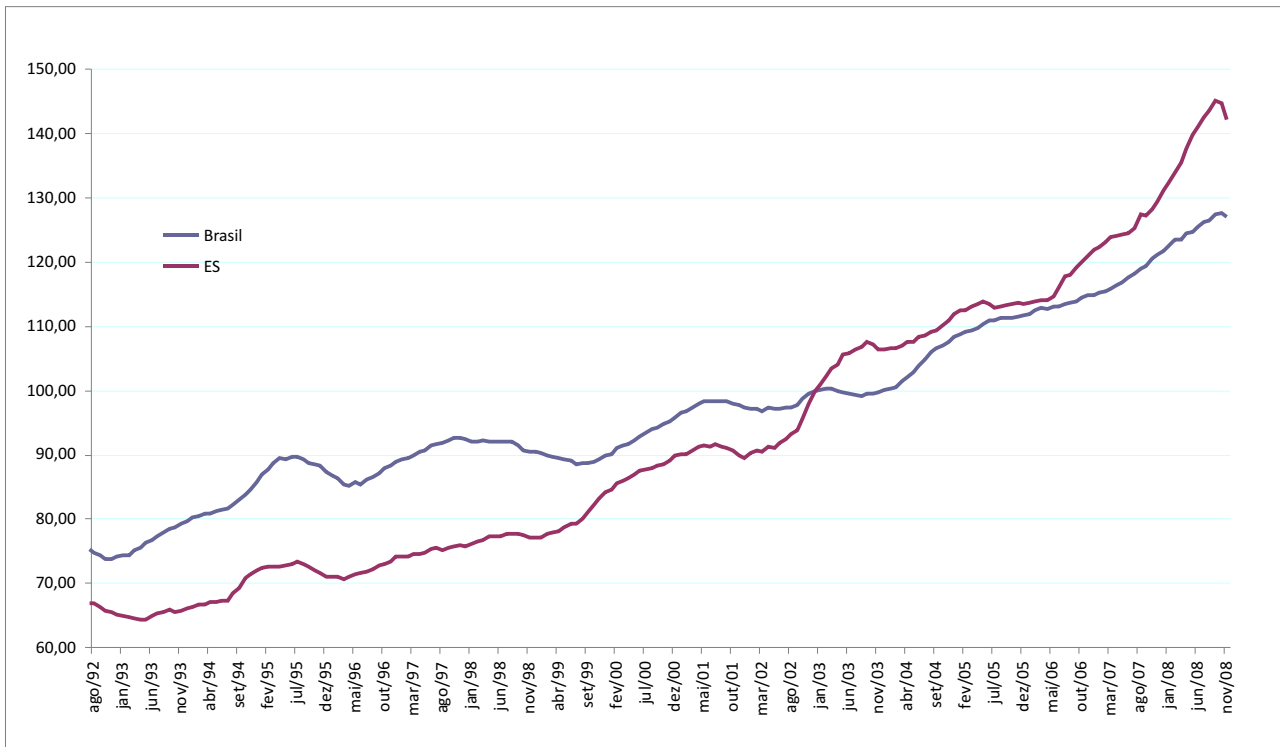
Gráfico 02 - Evolução da Produção Industrial
 Variação Anual (%)



(*) Carryover: nível de novembro repetido para o restante do ano. Média de 2008 comparada à de 2007.

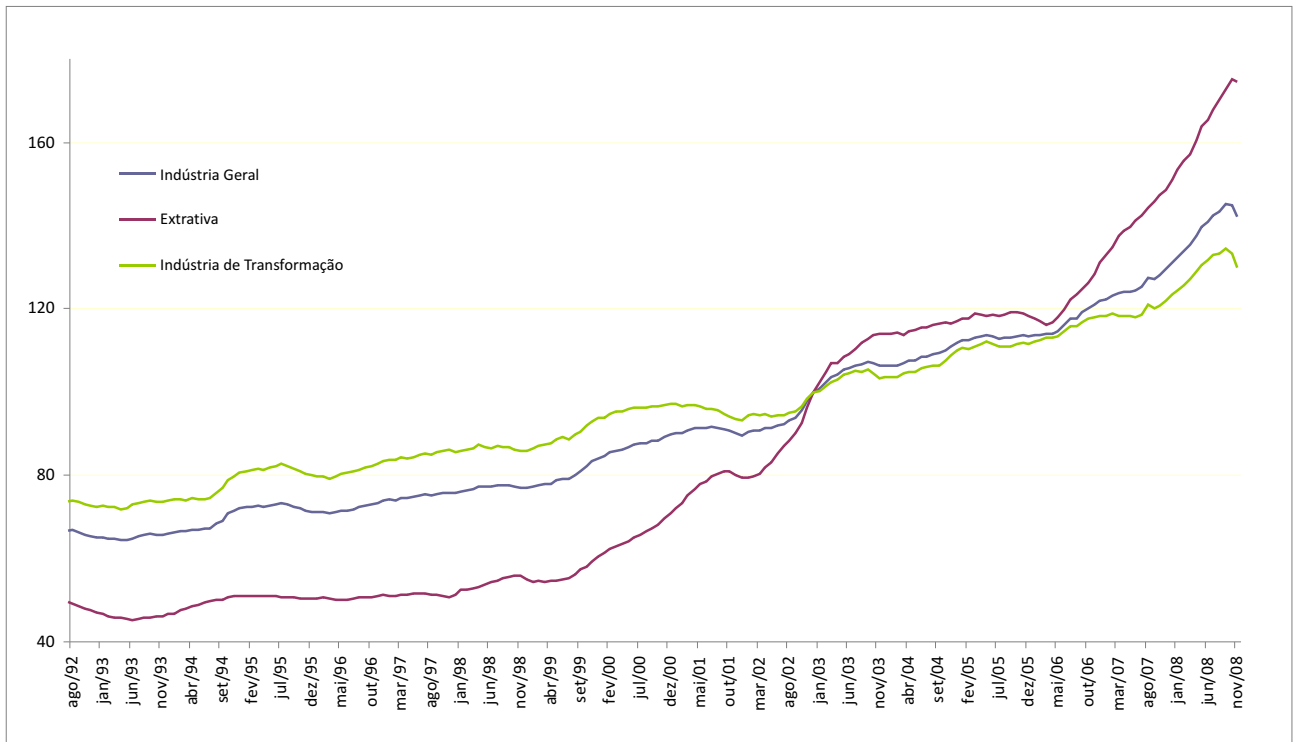
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 03 - Trajetória de Longo Prazo da Indústria
 Base 2002=100, Índice em média móvel 12 meses (sem ajuste sazonal)



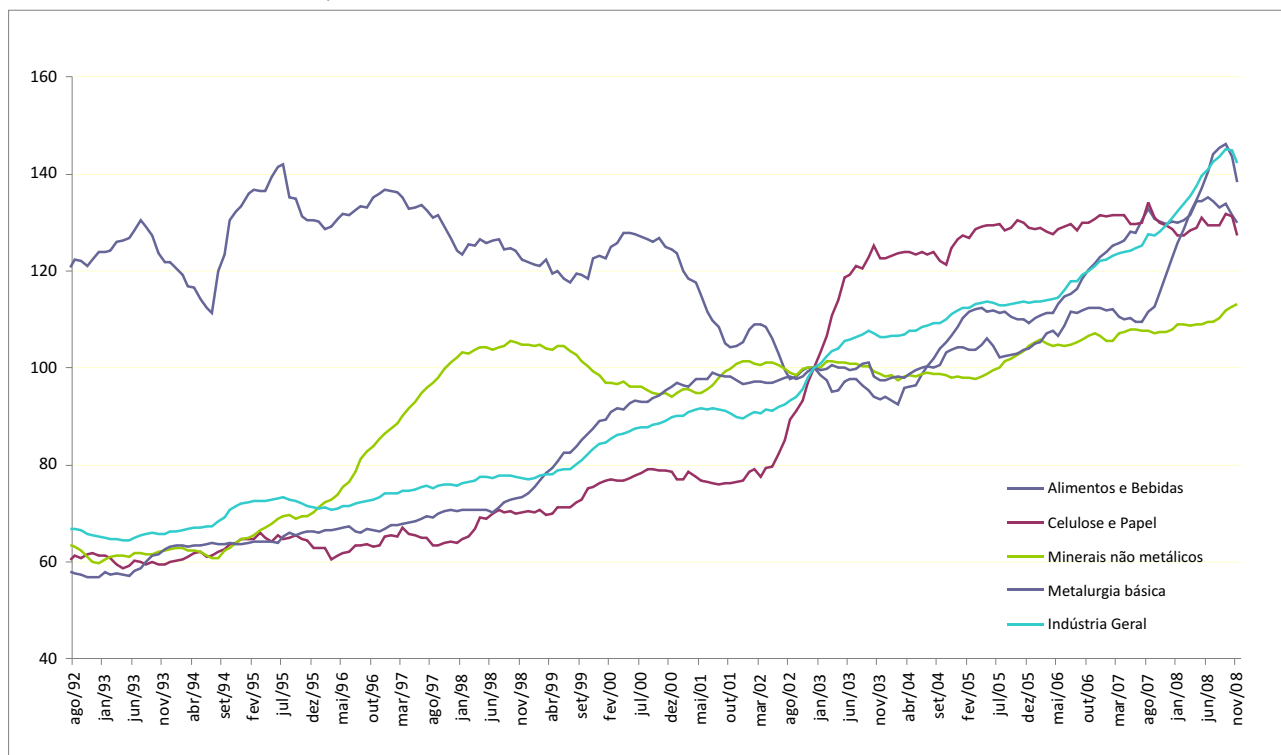
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 04 - Evolução da Indústria do ES
 Base 2002=100, Índice em Média Móvel 12 meses



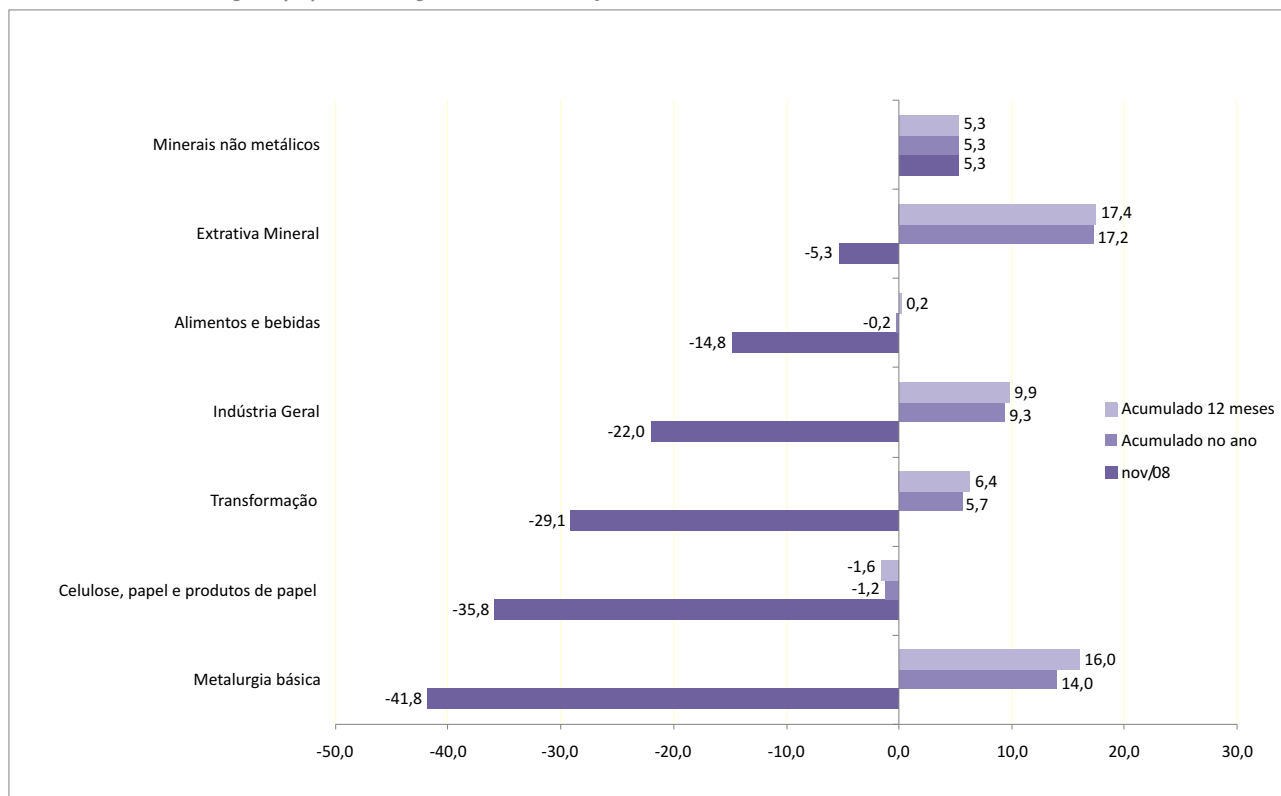
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 05 - Evolução da Indústria por setores - ES
 Base 2002=100, Índice em média móvel 12 meses



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 06 - Produção Industrial por atividades - ES
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos